

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO III

FLORIANÓPOLIS, quinta-feira, 6 de dezembro de 1928.

NUMERO 656

Asas Nacionaes

Mil novecentos e vinte e oito nos tem vibrado golpes que repercutem, na Nação, através da sua brutalidade.

Depois de Mont Serrat e de outros, o de ha pouco, na Escola de Grumetes, em que brasileiros patriotas pereceram na tragedia horrível da explosão.

E agora quando a nossa mentalidade comprehende o alcance do poder inventivo de Santos Dumont, e reparar injustiças que se não devem repetir, quando a alma brasileira, num frenesim de entusiasmo procura cercar o Mestre incansado, do conforto e da irradiação do seu intenso entusiasmo, um accidente rápido como o pensamento, tarja a alegria dominante, expansiva, com uma ironia rude e contristadora.

A fatalidade do destino!

Quantos a invocam, nessa penumbra de crêpe que se desdobra sobre o ambiente patrio!

O «Cap Arcona» fenda aguas da Guanabara. E subitamente o hydroavião tripulado pela commissão central dos festejos recepcionadores, desgoverna, perde a estabilidade e mergulha de proa na bahia.

O espejo tranquillo e azul fecha-se sobre o passo tonto; soccorros proximos que se fazem angustia da inutilidade...

Com o hydroavião, desapareceram homens ilustres, representativos da nossa intellectualidade e devotados ao trabalho dum Brasil-maior, mais forte, mais orgulhoso de si mesmo.

Nessa escalada para a grandeza futura, os perigos e as vicissitudes não nos tem amedrontado, e se nos molham os olhos lagrimas desoladas, elevamos os braços torcidos de sofrimentos em holocausto à gloria da nacionalidade, dentro mesmo da belleza ensanguentada em que pulsa o vigor da nossa raça desemtida e triunfante.

Guardamos o patrimonio dessa projecção que revolucionou o mundo, fendendo o espaço de asas aberas, como a deixar nelle a escripta, em via-lactea, a prioridade dum invento que, de Bartholomeu de Gusmão a Santos Dumont, até nossos dias, tem sido a preoccupation maxima das potencias bem organizadas.

E foi Santos Dumont que, previdente talvez, appreendeu que os cataclismos sem dirimentes, inevitaveis, se resolveriam no icarismo realizado com as condicões aperfeiçoadoras de evolução.

Dupla apprensão—a do aspecto guerreiro e a do aspecto economico, afastando distancias, approximando povos, objectivando o que seria uma torturada fantasia de Julio Verne e que já nos contos orientaes era o tapete magico...

Mas, esse mesmo Santos Dumont viu afundar-se como um vôo em flecha de gaivota, o apparelho que tinha o seu nome.

Certo, ao menos emocionaes confrangeria a violencia do imprevisto, num dia radioso da festividade.

E ha de ter pungido ao grande brasileiro o desapparecimento dos que eentralizavam as homenagens a lhe serem tributadas.

O hydroavião seguiria do alto, helices rodopianto no azul a fama do engenho brasileiro, atirando flores sobre o navio, que reconduzia á Patria o filho geral.

Quiz uma intenção superior que as flores tambem fossem um sacrifício.

E assim, o ousado piloto do «Demoiselle» viu as petalas levadas ao baloiço das vagas mal encrespadas, cobrirem o tumulto dos que submergiam subitamente, com o sorriso dos felizes na espontaneidade da sua grande admiracão sellada com a extincção da vida...

Um ciclo que se encerrou, a mais, entre tantos outros, illuminado pela actualização da hora, porque, é do amalgama do nosso sangue, do nosso suor e da nossa intelligencia, como dos nossos pezares, dos nossos dissabores e da nossa vontade, que havemos de seguir o Brasil que desejamos e queremos.

Com isso não desprezamos o aspecto humano da triste occurrence. Iá o pais tem a configuração de um vasto coração.

E é esse coração que estremece sob a pressão esmagadora da mesma afflition, como se as asas da na-

Dr. Adolpho Konder

Homenagens do Presidente de S. Paulo Partida para o Rio

São Paulo, 5 (Radio A. A.)

Todos os jornais se referem elogiosamente á passagem por esta capital, do sr. dr. Adolpho Konder, presidente de Santa Catharina.

O «Correio Paulistano» estampando o seu retrato diz: «São Paulo hospeda desde ante-hontem o illustre dr. Adolpho Konder, presidente do Estado de Santa Catharina.

S. exa. está de passagem para o Rio de Janeiro onde vai repousar.

Tendo passado a sua mocidade nesta capital, dedica uma sincera sympathia e uma estima affectuosa da metrópole paulistana.

Dahi não poder s. exa. passar em Santos, sem dar um pulo a S. Paulo que ella bem conhece desde vinte annos atraç, quando curava a velha Academia.

Santa Catharina tem prosperado muito sob a administracão de Konder.

O seu actual presidente que é um espírito moderno, cheio de vontade sadias, imprimiu a todos os serviços publicos daquela circunscripcão brasileira uma orientação nova, consonte os mais recentes moldes da arte de bem governar.

A Constituição do Estado foi revista como convinha.

Toda a legislacão sofreu reformas; fizera-se novas leis para os dias que correrm.

Tratou-se do problema do florestamento, da questão da madeira.

O Presidente convocou os interessados e a lei é o que ha de mais admiravelmente singelo em matéria de legislacão.

O mate não foi esquecido, establecendo-se a defesa desse produto.

Foi incrementada a producção do trigo e do café.

Neste momento, Santa Catharina já posse mais de tres milhares de cafecifes.

Só este anno a plantacão atingiu a seiscentos mil pés e a exportacão elevou-se a cincuenta mil sacas.

Santa Catharina é uma terra rica em mate, madeira, trigo e café.

O seu governo está tratando agora de construir o porto de São Francisco.

Em Santos, o dr. Adolpho Konder que viajou a bordo do «Araçatuba», foi recebido pelo capitão Tenorio de Britto, ajudante de ordens do presidente Ju. Freitas em nome de s. exa. e pelas autoridades locais.

Após o desembarque, o nosso dirigente houve almoço em companhia do representante do sr. Abelardo Fonseca seu oficial de gabinete e do sr. Manoel Visconti, no restaurante «Bodega».

A's 14 horas o Presidente de Santa Catharina tomou o automovel presidencial fazendo a viagem até esta capital pelo caminho do Mar.

O dr. Abelardo Fonseca prosseguiu a viagem no «Araçatuba». O dr. Adolpho Konder chegou a S. Paulo ás 15:30 horas, hope-

cialidade, asas que contribuem para o nosso engrandecimento, se cobrissem de crêpe, no registo de mais uma desgraça irreparável.

Crépe e cinza...

Cinza em todos os espíritos, attonitos; em todas as almas emocionadas, cinza no ambiente, diante da volupia incontida da Morte, sempre de abysmos ás escancaras, traígoeira, impiedosa na sua ceifa indefinida.

Crépe que nos enluta a todos, brasileiros e iranianos, confundidos nos sentimentos de dor profunda, de ma-

dando-nos no Esplanada Hotel onde o governador paulista manda reservar-lhe esponentes especiais.

Após pequeno descanso, s. exa. dirigiu-se para o Palacio de Governo, em visita ao sr. dr. Julio Prestes, com quem veio longe e cordialissima palestra.

Depois sahiram os dois presidentes, realizando um longo passeio pelos arredores da cidade e o corso na Avenida Carlos de Campos.

Anuviu depois em jantar em companhia de amigos, fazendo em seguida um passeio a pé, pelo centro da cidade.

A's 22 horas, o presidente Adolpho Konder esteve no salão nobre da redacção do «Correio Paulistano», permanecendo em palestra com o director e redactor deste diario.

Hoje, o chefe do Executivo catarinense, acompanhado pelo sr. dr. José de Oliveira Barros, secretário da Viação e comandante da Marinha Franco, chefe da casa militar do presidente Julio Prestes, visitou em Santo Amaro as novas instalações adutoras de agua para esta capital que estão sendo ultimadas e os trabalhos dos poços artesianos nos terrenos do Instituto Disciplinar.

Nessas visitas, s. exa. foi recebido pelo director do saneamento da repartição de aguas.

Pelo nocturno de luxo o Presidente de Santa Catharina seguiu para o Rio de Janeiro, em companhia do deputado estadual catarinense Antonio Pedro de Andrade.

O seu bôa fôra esteve concordissimo, comparecendo o presidente Julio Prestes, acompanhado das suas, casas civil e militar, secretários de Estado, chefe de Policia, presidentes do Senado e da Camara estaduais, comandante da Força Pública grande numero de amigos e admirados e os representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Sua chegada ao Rio

Rio, 4 (A. A.)—O sr. presidente Adolpho Konder viajou em carro reservado ligado ao segundo nocturno de luxo.

O seu desembarque esteve concordado, notando-se na garagem Segundo entre outras pessoas os sr. general Teixeira de Freitas, representando o sr. Presidente da Republica, drs. Victor Konder, ministro da Viação e Minas, Almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; Sylvio Leão Leite Fonseca seu oficial de gabinete e do sr. Manoel Visconti,

ministro das Fazendas; Leão Vellozo Netto, representando o sr. ministro das Relações Exteriores; tenente Pay Ribeiro, representando o sr. ministro da Agricultura; Plácido Ochoa, representando o sr. Prefeito Prado Junior; Reynaldo

Barbosa, Raul Portugal; Ferreira Lima; Alberto Couto Souza; Alberto Corrêa; Paulo Leitão, Geraldo Ribeiro; Vicente Saboya; Luiz Vasconcellos; Pedro Nolasco, políticos, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Durante o desembarque tocou a banda de musica do segundo batalhão da polícia militar.

A chegada do dr. Adolpho Konder ao Rio

GONORRIDA RECEPÇÃO

O sr. vice-presidente, em exercicio Walmor Ribeiro recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 5'

O sr. presidente Adolpho Konder chegou, hoje, ás 10 horas, tendo um desembarque concordissimo com a presidencia do chefe da casa militar da Presidencia da Republica, ministros de Estado, deputados, senadores, numerosos amigos. Afectuosos abracos. (Ass.) Edmundo da Luz Pinto.

O sr. vice-presidente Walmor Ribeiro, por motivo de haver assumido a presidencia do Estado, recebeu telegrammas de cumprimentos de seguites pessoas:

De Florianópolis: —dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; desembargador Pedro Silva, Cantidio Alves, Joaquim Arantes, pola associação Irmão Joaquim, Pauli, Spahlemper, Elyson Di Bernardi, J. d. S. v. Penha, eng. Constantino Kramm, Horáciano de Freitas.

De Tijucas: —dr. J. J. Bayer Filho, dr. J. J. Bayer.

De Coritiba: —Cid Gonzaga.

Do Porto Unido: —dr. Antônio Gonzaga, desembargador Jordão Botoux.

Do Rio de S. Paulo: —deputado Ernani Magalhães, P. L. Zottti.

De Lages: —deputado Octávio Costa, dr. Octávio Carvalho, Belisario Silva Ramos, Francisco M. Urry, R. Almeida Ramos, Silvão Costa, Pompeu Costa, Joaquim Costa, Antônio Amorim, Sydney d'Eça.

De Campos Novos: —deputado Francisco Fagnani.

De Coritibanos: —dr. Antonio Cavalcanti, Francisco Silveira, Alzirino Almeida, Maximino Moreira, Antônio Dolberth, Salvador C. Iribi, Walter Cavalcante, Graciliano Aranda, José Tenorio Ávila, Antônio Macedo.

Florianópolis: —Felipe Marques Brantão, Soárez Simões e Pepe Zemer.

Bonito: —Emílio Sá, José C. da C. Borges.

Lages: —Henrique Antunes, Lopoldo Bacher, Emílio Burger, João Neves, Alzirino Soárez, José Donati, Oliva Peruzzo, Moyses Litz, Feijo Muci, Vítor Cândido, Vidal Goutart, Onyx Pires, Rodolfo Souza, Belmuto Menezes, Esmundo Menezes, Baptista Ribeiro.

Penail: —Octávio Amarante, Zezé Madruga, Doutel Andrade, Pedro Machado, Herólio Nelson, Prudente Daniel, Constantino Amarante, Pedro Alves, Paulo Alves, Paulo Thomsen, Argenirio Gomes.

Coritibanos: —Cosme Silveira, José Clímaco.

S. Joaquim: —Mário Rabello, José Maciel.

José Américo, João Carlos Virgílio França.

De Bonito: —André Tabábio Almeida.

De São Francisco: —dr. Mauro da Nobrega.

Coronel Lopes Vieira ALMOÇO NO METROPOL

Conforme estava anunciado, realiza-se hoje, ás 12:30 horas, no salão de banquetes do Hotel Metropol, o almoço que um grupo de amigos e admirados do sr. coronel Lopes Vieira, illustre comandante da Força Pública, por motivo do seu regresso de Alagoas.

Para essa festa de cordialidade e apreço, recebemos da Comissão Promotora gentil convite.

Produtos rio-grandenses para a exposição de Sevilha

Porto Alegre, 4 (Radio A. A.)

Até 15 do corrente seguirá para Espanha, via Santos, as mostras rio-grandenses que figuram na exposição a realizar-se em Sevilha.

Os mostruários serão enviados pelo dr. Hercílio Domingues, representante de Rio Grande do Sul junto à exposição.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inserci-vos neste tão útil quão concorrido Clube de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 Réis semanae.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas-feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuimos 11 prêmios semanae, por 500 Réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remessas.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correá juros em benefício dos mesmos prestatários.

Custa R\$ 1.500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionados ao número de seis quinas.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVE-VOS! INSCREVE-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju-Seropé)

EDITAIS

Thesouro do Estado TAXAS D'AGUA E ES- GOTOS

Para conhecimento dos interessados fago público que, durante o corrente mês, se procederá nessa Sub-Diretoria de Rendas, a cobrança das taxas acima, relativas ao 4º trimestre de corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazê-lo no mês de Janeiro, com a multa de 5%; em Fevereiro com a de 10% ou em Março com a de 20%.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigável e á dívida de uma multa extraordinária e final o prazo legal será remetidas as certidões de dívida ao sr. dr. Procurador Público, saindo de ser procedida a cobrança executiva, de acordo com as leis em vigor.

Sub-Diretoria de Rendas, em 1º de dezembro de 1928.

Francisco Bicheli Barreto.
3º escrivário.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Director do Thesouro e em conformidade do despacho da Junta da Fazenda, exarado no processo de tomada de contas da Agência Fiscal de Cruzado, relativo ao exercício de 1927, intimo ao ex-agente Fiscal Sr. Luís de Souza Melo, a recolher, no prazo de trinta dias e em moeda corrente do País, a quantia de quatro contos setenta e um mil e oitocentos réis (4.071.800) que provem da respectiva responsabilidade verificada, naquelle processo, de talões cobrados e não assinados, e assim não resolvidos a respectiva execução como dava-se.

Fim e prazo acima, será a quantia inscrita na dívida administrativa do Estado e cobrada executivamente.

Perce que não allegue ignorância, mandou o Sr. Director lavrar e presentar edital que vai por mim, Newton Luz Macuco, 2º escrivário encarregado do expediente, assinado e será publicado pela Imprensa Oficial.

Thesouro, 1º de dezembro de 1928
Newton Luz Macuco.
2º escriv. Enq. da expediente.

SEÇÃO DO CONTENCIOSO D'O THESOURO DO ES- TADO

Em cumprimento ao determinado pela Secretaria da Fazenda, em ofício n. 2.906, de 26 de outubro desse ano, o Sr. Director desse Tesouro sob n. 3.481, de 27, trago ao conhecimento dos ex. interessados que, o prazo de que trata o ofício desse S. C. datado do 29 de outubro fiose, para apresentação das propostas da concessão das favoras de que tratam os artigos 23 a 24 da Lei n. 1636, de 4 de outubro referido, foi prorrogado por mais trinta (30) dias, contado do dia de hoje.

Outrossim, em obediência ao determinado no predit. ofício, declaro que, fio exequida da competência em questão, a linha de transporte de passageiros entre esta Capital e o Estreito, por quanto para este serviço já tem o Governo do Estado contratado firmado com a Empresa Artur Vieira Corrêa.

Para que chegue ao conhecimento do citado senhor, lavrei o presente que seiá publicado pela imprensa.

Thesouro, 1º de dezembro de 1928.

Newton da Luz Macuco
Enq. da expediente.

Escola de Aprendizes Artífices em Santa Catharina

Matrícula e frequência

De ordem do sr. director e tendo em vista o artigo 7º § 2º do Regulamento, levo ao conhecimento de todos os interessados que as matrículas nestas escolas, realizadas durante a segunda quinzena de Janeiro, podem ser efectuadas mediante requerimento verbal, satisfazendo as disposições em vigor.

Outrossim, com o objectivo de elevar a frequência e conseguir o imprescindível aproveitamento dos trabalhos, serão adotadas, no inverno vindouro, as caderetas de frequência, que registraro semanalmente os principais factos diárias, bem como o aproveitamento, e para que chamemo a atenção dos senhores pais ou responsáveis, recomendando o exame minucioso das mesmas, principalmente quanto às faltas.

Alem disto, pedimos a todos aqueles que se interessam pelos seus filhos ou protegidos e pelo ensino profissional que avistem destas medidas aos outros pais e responsáveis que, por não abster-se de ler ou outras circunstâncias, delas não tenham tomado conhecimento.

Secretaria da Escola de Artífices, em 14 de Novembro de 1928.

Pedro Bosco
Escriturário.
(15-12)

Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Serviço da Inspeção e Fomento Agrícola. Inspeção Agrícola do 16º Distrito—Nova Concórdia para compra de animais.

De ordem da Diretoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, fio o público que precisando o Campo de Semeantes de Itajaí adquirir quatro (4) juntas de boi para tração e de uma parreira de cavalos para o mesmo fim, e ainda de um para montaria fija aberta concorrência para fornecimento dos mesmos animais, que deverão ser mansos e reforçados a ter o máximo de 7 anos de idade, cujas propostas poderão ser feitas por parceiros de animais ou em conjunta, e apresentadas a esta inspeção, em 2º via sellada a primeira, até as 15 horas do dia 10 de corrente mês de Dezembro vista ter ficado seu efeito a concorrência realizada a 22 de Novembro. Aceita a proposta, devendo os animais ser sujeitos a exame. Florianópolis, 1 de Dezembro de 1928.

Antônio Peixoto
Inspector Agrícola em exercício

Vende-se

Aproveitem a oportunidade de aumentarem a fortuna em pouco tempo, comprando pela 6ª parte do seu valor, a fazenda das Demoras, incluindo as magníficas invernadas, Ponte Alta, no Faxinal Preto, Papuan e invernada Nova. Contendo 50 milhões de metros quadrados de terras superiores para agricultura e criação, matas virgens, herva matte, faxina e campos próprios para o cultivo do trigo. Contendo o melhor carvão de pedra do Estado, que foi examinado pelo engenheiro White. Servida pelas estradas de rodagem do Estreito à Lages. Entrada no quilômetro 90 (Quebra Dentes) e no Barracão. Tendo um bom princípio de colonização, com duas estradas de rodagem projectadas. Medida e demarcada. Preço n. 25.000 por hectare ou 2.500\$000 por milhão! Não é vender, é dar! Trata-se com o proprietário Carlos N. Poeta, em São José.

(26-10)

Engenheiro-Geographo
Encarrega-se de plantas, projectos de casas, bungalow, encosta, medições e demarcações de terras e outros serviços profissionais de engenharia.

5-Jeronymo Coelho—5
Florianópolis

FÁBRICA
de tijoleiras, telhas tipo francesa, balaustrades, roscas de versas, postes e morões de cimento.

—Os pedidos devem ser feitos antes das construções.
Rua Bocayuva 65 A. — P. obs. C. Mafra 40.

Credito Mutuo Predial

O mais acreditado club de sorteios

O protector dos pobres

Assistência médica gratuita

RESULTADO do 97º sorteio realizado em 4 de Dezembro às 15 horas, em presença do Fiscal do Governo Federal, autoridades e público.

Premio no valor de 4.325\$000

CADERNETA N. 7122

Foi premiada no valor de quatro contos trezentos vinte e cinco mil réis (4.325.000) a cadernete n. 7122 pertencente a prestamista Brasília Camilla do Nascimento, residente em Florianópolis, à Lages s/n.

PREMIOS no valor de Rs. 30\$000

6779—Cecília Texeira	Florianópolis
6524—Nicolau Pedro da Costa	Trindade
10772—Francisco A. Texeira	Itajaí
8476—Felícioda Joaquina	Florianópolis
2133—Dominguo J. da Costa	S. Joaquim
3171—Francisco da Silva Cardoso	Florianópolis
9394—Sofia Alarcón de Alegre	S. Francisco
9391—Emericiana Coelha	Barreiros
2092—Eduarda Maria da Silva Simas	Florianópolis
2837—Clemente Coelho	Florianópolis

PREMIOS NO VALOR DE Rs. 10\$000

5777—Luiz Pizzolato	Orleans
3433—Joanna T. de Lima	Florianópolis
11192—Adelcicio M. Garcia	Barra do Cubatão
9013—Eusébio Luz	Florianópolis
4707—Dorval Francisco Cardoso	Navegantes
4817—Augusto B. Catharina Commissos	Florianópolis
9414—Antonio Baptista Pint	S. José
5179—Justino da Costa Pereira	Florianópolis
1156—João Fracassi	Florianópolis
8864—Vencesca Maxima da Silva	Florianópolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

10865—Anílio Beduchi	Bom Jesus
6109—José Gonçalves Junior	Florianópolis
8728—Floripa Pedras	Itajaí
078—Isidro Texeira da Cunha	Castro das Areias
3580—Sócio Coria	Florianópolis
7360—Matheus Heil	Itajaí
8253—Maria Leal Santos	Estreito
5335—Candido Brandes	Lauro Müller
4005—Donato Silveira	Florianópolis
3035—Bento Ventura da Silva	Florianópolis

Fpolis, 4 de Dezembro de 1928.

Visto—Jodo P. de O. Carvalho—Fiscal do Governo Federal.

Os proprietários CHAVES & CIA.

detalhe da 1º folha

Loteria do Estado

→ DE →

Santa Catharina

Distribue 75 %, em premios

6 DE DEZEMBRO DE 1928—A'S 15 HORAS

409 Extracção

15.000 bilhetes a 180\$000	270.000\$000
menos 25 por cento	67.500\$000

75 por cento em premios

PREMIOS	100.000\$000
1 premio de	10.000\$000
1 " "	5.000\$000
1 " "	5.000\$000
2 premios de	4.000\$000
4 " "	1.000\$000
11 " "	500\$000
20 " "	200\$000
60 " "	100\$000
850 " "	40\$000
750 prem. 2 U. A. dos 5 primeiros premios	40\$000

1700 premios no total de 100.000\$000

30.000\$000

Do premio maior se deduzir 5 % para pagamento dos números anterior e posterior

60 MIL REAIS DISTRIBUÍDOS NO MÊS DE DEZEMBRO

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

60 BILHETES DISTRIBUÍDOS ANTES DA PORTA & CIA.

Administradora—Praça 15. de Novembro

Florianópolis

Fabrica de Tecidos Renaux SIA

BRUSQUE — Sta. CATHARINA
FABRICA DE:

Tecelagem Fiação Tinturaria Fecularia
— Secção Negocio —
Endereço telegraphico: "TECIDOS"

"Cobrasil"

Companhia de Mineração
e metallurgia do Brasil

Projecto, construção e
financiamento de obras
públicas e par-
ticiares

SEDE

MACHINAS, APPARELHOS
E MATERIAIS PARA
ESTRADAS DE FERRO,
OBRAIS PÚBLICAS E
INDUSTRIAS

SEDE

Avenida Barão de Teles n. 5
Caixa Postal - 2763

Endereço telegraphico: "COBRASIL"

Rio de Janeiro

Café Restaurante Estrella

Casa de la. Ordem Puramente Familiar
COSINHA BRASILEIRA E ITALIANA

Completamente remodelada oferece as melhores
comodidades aos distintos Fregueses.

Asseio Ordem Rapidez Serviço à la carte

Fornece refeições completas contando de cinco pratos variados
com direito a sobremesa e café pelo preço de R\$: 2\$500

O horário para estas refeições especiais é das 11 1/2 às 14
horas. — Além do serviço de cardapio há diariamente pratos
especiais sendo

As segundas-feiras	Canja especial
" terças "	Cosido
" quartas "	Feijoada completa
" quintas "	Bacalhau à Portuguesa
" sextas "	Morotó especial
Aos sábados	Canja
" domingos "	Motocó

Acceita-se pensionistas por mês fazendo aos mesmos regular
abatimento no preço

A Casa encontra-se em ótimas condições para servir almoços
intimos e banquetes.

A testa da cozinha encontra-se um especialista na arte culinaria

Grande Sortimento em Vinhos e Conservas

Vinhos estrangeiros: — Italianos: Chianti, Barbéa, Toscano,
Moscato branco

Portuguezes: Alvaralhão Val-flor e Verde
Nacionaes: Rio grandense e de Urussanga brancos e tintos

Fazai pois uma visita ao

Café Restaurante Estrella

que' não vos arrependereis, aberto dia e noite

A Rua Victor Meirelles n. 13 esquina da Rua Saldanha Marinho

P. Posito e Cia.

HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROLAS DE
MEIA, ROUPA, BE BANHO DE ALGODÃO
E LA, MEIAS DE ALGODÃO E LA, COM
FIACAO E TINTURARIA ANNEXA,
TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

MEDIDORES D'ÁGUA

"BOPP & REUTHER"

aprovados pela

DIRECTORIA DE OBRAS PÚBLICAS

unicos depositarios:

HOEPKE & CIA.

(P.)

PAUL & CIA.

Blumenau.

Estação teleg.: ITOUPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 16.

Filiais em Itajahy e Bella Aliança

Depósito em Lages

Endereço teleg.: PAUL.

Códigos: Mascote, Ribeiro, Standard, ABC 5 th. por, Rud. Nosse

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES

DESPACHOS

Navegação Fluvial entre Itajahy
e Blumenau

Fábrica de Glucose em Indaiá

Fábricas de Manteiga e Queijo

Únicos Representantes para o Esta-
do da I. G. Farbenindustrie Akti-
engesellschaft. (BAYER)

Drogas, Artigos Pharmaceuticos e
Photographicos (AGFA)

Empreza Cinematographica e Theatral -- A. Mattos Azeredo

A Cabana do Pae
Thomaz

Descrição

(Continuação)

conhecimento com o Pae Thomaz a quem logo distinguu com o seu afecto especial. Pediu por isso a seu pae que o comprasse para ella, pedido esse que foi satisfeito,

Enquanto isso se dava, Eliza que tambem estava a bordo, porém oculta pelo malvado Marks, continuava a viagem afim de ser vendida no mercado de escravos de Nova Orleans.

O pae Thomaz poude considerar-se feliz no lar da sr. Clare ao lado da Evasinha, que o lastimava por estar separado da mulher e dos filhinhos. Um dia o sr. St. Clare deu guarda a um negrinha chamada Topsy. A pequena era levada da breca e punha a casa em polvoros: para o mal dos peccados da prima Ophelia, que era meticolosa ao extremo. Pouco depois, Eva é atacada dum mal subito que ninguem julgava grave, mas que a leva ao tumulo, em poucos dias. Esta morte veiu prejudicar seriamente ao pae Thomaz, porque

prometter-lhe promover a sua liberdade. O sr. St. Clare abalado pela morte da filhinha pouco tempo lhe sobreviveu. A viúva, uma invalida, não podendo continuar ás tés da fazenda vé-se na contingencia de vender a assim como os escravos. Ao leilão compareceu um tal Simon Legree, fazendeiro, que arrematou o pae Thomaz.

A este leilão, sendo posto a venda por terceiros achava-se tambem Eliza com grande surpresa do pae Thomaz.

Legree a arrematou tambem. Este homem era tido pelo mais cruel e malvado dono de escravos, que por um sim ou por um não mandava espanclos barbarmente. As vezes elle mesmo comprazia-se em applicar os mais severos castigos. De uma feita, Sambo e Quimbo, que eram a alma damnada de Legree, foram contar-lhe que o pae Thomaz tinha praticas religiosas. Bastou isso para mandal-o chamar e prohibir que continuasse nessa practica, ordem que lhe foi transmitida acompanhada de algumas chicotadas. Com a presenca de Eliza, Cassie, que até então era preferida de Legree, ficou enciumada sem suspeitar que ella fosse a filha que tantos annos atraz ella fora obrigada a abandonar. Os sofrimentos e os desgostos provenientes de uns malentendidos chegaram ao seu auge depois de uma orgia em que Simon Legree quizera attentar contra a honra de Eliza. Em uma das vezes que o pae Thomaz fora tão severamente castigado que desfalecerá, Cassie o fez soccorrer dando ensejo a que no dialogo que tiveram fosse devendido o parentesco delle com Eliza. D'ahi a pobre mãe,

se ergueu ameaçador na sua frente, seguiu-a ate a beira de uma janela e naancia de alcançal-a caiu ao pateo tendo morte instantanea. Durante a luta por diversas

vezes correu a janela para gritar por socorro. Desfilaravam na occasião os soldados do exercito libertador, acompanhado por um grande numero de escravos libertos, que faziam uma algazarra ensurdecedora com canticos e brados de alegria, não permitindo que se ouvisse os gritos de Eliza. Entre a multidão que acompanhava a soldadesca, estava um sr. Johnson, que mezes antes tomara conta do filhinho de Eliza Achava-se tambem no meio do povo, seu marido que acabou por encontrar-se com o garoto. Uns escravos de Legree, abeirando-se ao commandante das tropas comunicaram-lhe que algo de anormal estava se passando na fazenda. O commandante dirigiu-se então para ali e as duas infelizes finalmente foram salvas. Que alegria não se apoderou do coração de Eliza quando reconheceu entre os presentes o seu marido e o seu filhinho. Realizou-se enfim a reunião daquelas que um destino cruel apartara por tanto tempo raiando para elles uma era de felicidades.

CINE VARIEDADES

UMA UNICA SESSÃO ÁS 8 HORAS EM PONTO.

Hoje 5a. feira 6 de dezembro de 1928 Hoje

Preços: Frizas 15\$000 Platéa 3\$000 Geral 1\$000

A maior maravilha do seculo

A cabana do pae Thomaz

A maior das historias americanas, que sob a forma de película apresentamos ao público. Este film nos apresenta as principais scenas, assim como as localidades e as personagens descritas nesta obra memorável de HARRIET BEECHER STOWE.

Direcção artística do grande mestre HARRY POLLARD.

Apresentação da parte teatral sob as proprias vistas de

CARL LAEMMLE.

INTERPRETES PRINCIPAIS:

Arthur Edmund Carew; Margarita Fischer; Mona Ray; George Seignmann; Virginia Grey; Adolpho Miller; John Roche e outros grandes actores da Scena Muda. O papel de pae Thomaz fo confiado ao celebre actor

JAMES B. LOWE

Uma joia da Universal Maxima. 14 partes, que serão acompanhadas com musicas proprias, pela orchestra sob a direcção do maestro MAX KUNZER.



entrando na sala em que o patrão queria forçar a filha não teve outro disfarce senão pegar do chicote para castigar a filha, disfarce que serviu para desorientar Legree que deixou as duas mulheres passar para o outro quarto para liquidar o que elle julgava ser uma cena de cumes. Ahí, Cassie, com grande espanto de Eliza da a conhecer que é sua mãe. As mulheres saíndo pela janela comunicam ao pae Thomaz que irão esconder-se no sótão, porque Legree sendo supersticioso acreditava que ahí andassem as almas das suas victimas, e por isso não iria incomodá-las. Ficaram escondidas até se oferecer uma occasião de fugirem. Legree que estanhava a demora das mulheres em acabarem a contenda, penetrou no quarto onde julgava que estivessem e chegando a janela viu-as fallando com o pae Thomaz. Como as procurasse e não encontrasse chorou o pae Thomaz para que dissesse onde se haviam escondido. O pae Thomaz recusou a servir de delator, o que lhe valeu ser tão barbaramente espancado que veio a falecer.

Consummada esta barbaridade Simon Legree continuou as libações e completamente embrutecido pelo alcool começou a ter alucinação que o levaram até o sótão da casa. Acovardou-se, porém, e mandou que Sambo e Quimbo o precedessem. As duas mulheres lutaram desesperadamente para evitarem a sanha do seu algoz.

Simon Legree tendo a visão do pae Thomaz, que

SABBADO

Unica entre todas